33/S3

VOLUME 33 - SUPLEMENTO 3
JUNHO DE 2023
E-ISSN: 2238-3182
ISSN: 0103-880X

# RMMG

REVISTA MÉDICA DE MINAS GERAIS

CAMED

III CONGRESSO ACADÊMICO DE MEDICINA
PUC MINAS POÇOS DE CALDAS
Edição 2023

Suplemento do III Congresso Acadêmico de Medicina Puc Minas Poços de Caldas

# Revista Médica de Minas Gerais


EDITOR CHEFE
Agnaldo Soares Lima
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

VICE-EDITORA CHEFE
Maria Isabel Toulson Davisson Correia
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

EDITORES ASSOCIADOS
CIRURGIA
Rodrigo de Oliveira Peixoto
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora
Juiz de Fora - MG, Brasil

CLÍNICA MÉDICA
Enio Roberto Pietra Pedroso
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

Mário Benedito Costa Magalhães
Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Vale do Sapucaí
Pouso Alegre - MG, Brasil

Nestor Barbosa de Andrade
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia
Uberlândia - MG, Brasil

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Agnaldo Lopes Silva Filho
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

MEDICINA SOCIAL
Aline Dayrell Ferreira Sales
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

ORTOPEDIA
Lúcio Honório de Carvalho Junior
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

PEDIATRIA
Maria do Carmo Barros de Melo
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

PSIQUIATRIA
Frederico Duarte Garcia
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Luciana Costa Silva
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte - MG, Brasil

CONSELHO EDITORIAL
Ahmed Helmy Salem
Assiut University Hospitals & Faculty of Medicine Tropical Medicine & Gastroenterology Department
Assiut EGYPT

Aldo da Cunha Medeiros
Centro Ciências da Saúde da UFRN
Natal - RN, Brasil

Almir Ribeiro Tavares Júnio
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil
Antônio Luiz Pinho Ribeiro
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Aroldo Fernando Camargos
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Bruno Caramelli
Faculdade de Medicina da USP
São Paulo - SP, Brasil

Bruno Zilberstein
Faculdade de Medicina da USP
São Paulo - SP, Brasil

Carlos Teixeira Brandt
Centro de Ciências da Saúde da UFPE
Recife - PE, Brasil

Cor Jesus Fernandes Fontes
Faculdade de Medicina da UFMT
Cuiabá - MT, Brasil

Dulciene Maria Magalhães Queiroz
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Edmundo Anderi Júnior
Faculdade de Medicina do ABC
São Paulo, SP - Brasil

Enio Cardillo Vieira
Instituto de Ciências Biológicas da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Fábio Leite Gastal
Hospital Mãe de Deus
Porto Alegre - RS, Brasil

Fabio Zicker
Organizaçao Mundial da Saúde
Genebra, SUIÇA

Federico Lombardi
Universtá degli Studi di Milano
Milano, ITALY

Francisco José Dutra Souto
Universidade Federal do Mato Grosso
Cuiabá - MT, Brasil

Genival Veloso de França
Centro de Ciências da Saúde da UFPB
João Pessoa - PB, Brasil

Georg Petroianu
Department of Cellular Biology & Pharmacology Herbert Wertheim College of Medicine
Florida International University
Miami, FL - USA

Gerald Minuk
University of Manitoba, Department of Internal Medicine
Manitoba, CANADA

Geraldo Magela Gomes da Cruz
Faculdade de Ciências Médicas de MG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Giselia Alves Pontes da Silva
Centro de Ciências da Saúde da UFPE
Recife - PE, Brasil

Henrique Leonardo Guerra
PUC Minas
Belo Horizonte - MG, Brasil

Henrique Neves da Silva Bittencourt
Centre Hospitalier Universitaire Sainte-Justine - Universite de Montreal
Montreal - QC, CANADÁ

Jacques Nicoli
Instituto de Ciências Biológicas da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Jair de Jesus Mari
Faculdade de Medicina da UNIFESP
São Paulo - SP, Brasil

João Carlos Pinto Dias
Centro de Pesquisas René Rachou-FIOCRUZ
Belo Horizonte - MG, Brasil

João Carlos Simões
Curso de Medicina da Faculdade Evangélica do Paraná ( FEPAR)
Curitiba, PR - Brasil

João Galizzi Filho
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

José Carlos Nunes Mota
Departamento de Medicina da UFS
Aracaju, SE - Brasil

José da Rocha Carvalheiro
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP
São Paulo, SP - Brasil

Leonor Bezerra Guerra
Instituto de Ciências Biológicas da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Luiz Armando Cunha de Marco
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Luiz Henrique Perocco Braga
McMaster University, Department of Surgery/Urology
Hamilton, Ontário, Canadá

Manoel Roberto Maciel Trindade
Departamento de Cirurgia da UFRGS
Porto Alegre, RS - Brasil

Marco Antonio de Avila Vitoria
Organização Mundial da Saude - OMS
Genebra, SUIÇA

Marco Antonio Rodrigues
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Maria Inês Boechat
Dept. of Radiological Sciences
David Geffen School of Medicine at UCLA
University of Califórnia
Los Angeles - CA, USA

Mauro Martins Teixeira
Instituto de Ciências Biológicas da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Mircea Beuran
Clinical Emergency Hospital Bucharest
Bucharest, ROMENIA

Naftale Katz
Fundação Oswaldo Cruz,
Centro de Pesquisas René Rachou
Belo Horizonte - MG, Brasil

Nagy Habib
Imperial College London. Department of Surgery
London, UK

Nicolau Fernandes Kruel
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e UNISUL
Florianópolis. SC - Brasil

Nilson do Rosário Costa
Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz
Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Orlando da Silva
Department of Paediatrics, UWO
Neonatal Intensive Care Unit
London, Ontario, Canadá

Paulo Roberto Corsi
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP
São Paulo, SP - Brasil

Pedro Albajar Viñas
Organização Mundial da Saúde
Genebra, Suiça

Pietro Accetta
UFF / Faculdade de Medicina
Niterói - RJ - Brasil

Protásio Lemos da Luz
Universidade de São Paulo - Incor
São Paulo - SP, Brasil

Renato Manuel Natal Jorge
Universidade do Porto
Porto - Portugal

Roberto Marini Ladeira
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
Belo Horionte - MG, Brasil

Rodrigo Correa de Oliveira
Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas René Rachou, Laboratório de Imunologia
Belo Horizonte - MG, Brasil

Ruy Garcia Marques
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Sandhi Maria Barreto
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte - MG, Brasil

Sérgio Danilo Pena
Instituto de Ciências Biológicas - UFMG
Núcleo de Genética Médica - GENE
Belo Horizonte - MG, Brasil

William Hiatt
Colorado Prevention Center
Denver, Colorado, USA

RMMG
Revista Médica de Minas Gerais
33/S3

## EXPEDIENTE

**EDITOR GERAL:**
Agnaldo Soares Lima (FM/UFMG)

**EDITOR ADMINISTRATIVO:**
Alan Junio Brito Guimarães (Associação Médica de Minas Gerais)

**INSTITUIÇÕES MANTENEDORAS:**
Associação Médica de Minas Gerais - AMMG UNIMED - BH

**INDEXADA EM:**
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;
LATINDEX - Sistema Regional de Información em Línea para revistas Científicas da América latina, El Caribe y Portugal.

**ISSN:**
**Versão Impressa:** 0103-880X
**Versão eletrônica: e-ISSN:** 2238-3182

**Arquivada em:**
Internet Archive
Biblioteca Nacional

**Disponível em:**
Site: www.rmmg.org
E nos sites da:
Associação Médica de Minas Gerais
Faculdade de Medicina da UFMG
Portal de Periódicos CAPES

**Início da Publicação:**
v.1, n.1, jul./set. 1991

**Periodicidade:** Contínua

**Normas para publicação, instruções aos autores e submissão de manuscritos estão disponíveis em:**
Submissão de Manuscritos (Orientações aos Autores)
Sobre a RMMG (Políticas e Normas de Publicação)

**Submissão de artigos:**
Sistema de Gestão de Periódicos "Scholar One":
https://mc04.manuscriptcentral.com/rmmg

**Correspondências:**
Revista Médica de Minas Gerais
Associação Médica de Minas Gerais
Av. João Pinheiro, 161
30130-183 - Belo Horizonte- MG - Brasil
Telefone: 55 - (31) 3247-1612 /
55 - (31) 3247-1680

**Diagramação:**
Museale - Serviços Gráficos e Culturais
www.museale.com.br

RMMG
Revista Médica de Minas Gerais
33/S3

## CARTA AO EDITOR

Poços de Caldas, 18 de fevereiro de 2023.

**De:** Profa. Dra. Thatia Regina Bonfim
Curso de Medicina da PUC Minas campus Poços de Caldas
Docente-Responsável pelo Comitê Editorial e Científico do III CAMED

**Para:** Prof. Dr. Agnaldo Soares Lima
Editor chefe da Revista Médica de Minas Gerais

**Ref.: Solicitação de Publicação de Suplemento na Revista Médica de Minas Gerais**

Prezado senhor,

Primeiramente, antes de formalizar a solicitação de publicação de suplemento na Revista Médica de Minas Gerais, apresento-me brevemente, por meio de um currículo sumarizado.

Sou Thatia Regina Bonfim, fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual de Londrina (1997), com Aprimoramento Profissional em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (1999), Mestrado e Doutorado em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001 e 2007). Docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) campus Poços de Caldas, desde 2001, atualmente Professora Adjunto IV do Curso de Fisioterapia e do Curso de Medicina.

Nesta oportunidade, na qualidade de docente-responsável pelo Comitê Editorial e Científico do III Congresso Acadêmico de Medicina (CAMED), organizado pelo Diretório Acadêmico Nise da Silveira, da PUC Minas campus Poços de Caldas, solicito a publicação de suplemento na Revista Médica de Minas Gerais, referente aos trabalhos acadêmico-científicos submetidos e aprovados no evento citado, em formato de resumo.

O evento supracitado contará com a submissão de trabalhos acadêmico-científicos, com o intuito de expandir e disseminar conhecimentos desenvolvidos por discentes de todo o Brasil, por meio da publicação de resumos indexados, como suplemento da Revista Médica de Minas Gerais (RMMG).

Para a avaliação dos trabalhos submetidos ao III CAMED, um Comitê Editorial e Científico foi formado e está constituído por uma equipe de docentes igualmente capacitados, garantindo uma boa análise e seleção dos resumos aprovados. Para a submissão dos trabalhos, a Comissão Organizadora do III CAMED disponibilizará um formulário específico, por meio de um Google Forms, com a exigência de envio das seguintes informações: título do trabalho, nome dos autores e coautores, titulação e filiação institucional, comprovante de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (se o estudo exigir), envio do resumo em dois arquivos (com e sem identificação dos autores), esclarecimento sobre publicação anterior em revistas (visto que o trabalho necessita ser inédito) e documento de conflito de interesse.

RMMG
Revista Médica de Minas Gerais
33/S3

## CARTA AO EDITOR

O Comitê Editorial e Científico do III CAMED será composto por 3 docentes do Curso de Medicina da PUC Minas campus Poços de Caldas, os quais realizarão avaliação criteriosa e rigorosa dos resumos submetidos, por meio de formulário avaliativo estabelecido pela Comissão Organizadora do III CAMED, garantindo a qualidade e evitando a ocorrência de plágio. A avaliação dos resumos pelo Comitê Editorial e Científico do III CAMED se dará pelo método duplo cego, no qual, dois professores avaliarão um mesmo resumo, mas não terão acesso ao nome do outro professor avaliador e nem aos nomes dos autores dos resumos.

Além disto, os autores não terão acesso aos avaliadores de seu respectivo trabalho. Caso haja discordância na avaliação, o terceiro avaliador definirá o parecer de desempate O Edital de submissão de trabalhos do III CAMED deixa claro não aceitar submissão de trabalho que já tenha sido publicado ou apresentado em outro evento científico. Para garantir esta verificação, a Comissão Organizadora do III CAMED fará uso de software que realiza busca de publicação prévia em revistas indexadas ou apresentação em formato oral ou banner, em qualquer tipo de evento científico.

Frente ao exposto, solicito gentilmente a análise de possibilidade de publicação de um suplemento da Revista Médica de Minas Gerais, com os trabalhos acadêmico-científicos aprovados no III CAMED.

Aguardo seu retorno, para uma possível sequência do processo de publicação na RMMG.

Atenciosamente,



**Profa. Dra. Thatia Regina Bonfim**

RMMG
Revista Médica de Minas Gerais
33/S3

## PATROCINADORES



RMMG
Revista Médica de Minas Gerais
33/S3

## AVALIAÇÃO DOCENTE

### 1. Marilene Mendes dos Santos

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas
**Link Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/4704184775759947

Possui graduação em Fisioterapia pela UNICERP (Centro Universitário do Cerrado) - Patrocínio - MG, mestrado em Ciências Morfológicas pela UNIFENAS e doutorado em Ciências (Saúde Baseada em Evidências) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Atualmente é professora Adjunto IV da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS) campus Poços de Caldas no cursos de Fisioterapia, atuando nas disciplinas: Ortopedia e Traumatologia em Fisioterapia; Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia, Fisioterapia Aplicada às Disfunções têmporomandibulares, Estágio Preparatório em Ortopedia e Traumatologia, Estágio Supervisionado I: Ortopedia e Traumatologia; Estágio Supervisionado II: Disfunções têmporomandibulares e da Coluna Vertebral; no curso de Medicina, com as disciplinas de Introdução a Pesquisa Médica III e Anatomia Médica III; e no curso de Medicina Veterinária, na disciplina de Pesquisa e Prática Baseada em Evidências. Possui experiência no desenvolvimento de Ensaios Clínicos Randomizados. Possui experiência administrativa, participando do Colegiado Didático e NDE do Curso de Fisioterapia de 2011 a 2016. Foi Coordenadora do Curso de Fisioterapia da PUC Minas em Poços de Caldas no período de fevereiro de 2017 a janeiro de 2020. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa da PUC Minas. Mestra em Ciências Morfológicas. Doutora em Medicina Interna e Terapêutica.

### 2. Thatia Regina Bonfim

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas
**Link Currículo Lattes:** http://lattes.cnpq.br/2698182687597592
**ORCID:** https://orcid.org/0000-0002-5577-5570

Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina (1997), com Aprimoramento Profissional em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (1999), Mestrado e Doutorado em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001 e 2007). É docente deste 2001, sendo atualmente, Professora Adjunto IV do Curso de Fisioterapia e do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - campus Poços de Caldas. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e Esportiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Fisioterapia Esportiva, Controle Motor, Controle Postural, Treinamento Sensório-motor, Lesão e Reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior, Dor Lombar, Introdução à Pesquisa Médica e Pesquisa em Saúde. Ministra as disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica, Introdução à Pesquisa Médica I e Introdução à Pesquisa Médica II ao curso de Medicina.

### 3. Flávia Linhares Martins

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7305813962550992
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6273-5032

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011) e Residência Médica em Pediatria pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG (2014). Pós-graduação em Preceptoria Médica no SUS pelo Hospital Sírio Libanês (2017). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC Minas, início em março de 2021. Atua como médica pediatra da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas e professora do curso de Medicina da PUC Minas campus Poços de Caldas, envolvida em orientação de projetos de pesquisa. Atua também na área acadêmica como preceptora de Residência Médica de Pediatria da Santa Casa de Misericórdia de Poços de Caldas.

# EDITAL DE SUBMISSÃO PARA APRESENTAÇÃO ORAL

## 1 DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 A Comissão Científica Organizadora do III Congresso Acadêmico de Medicina (III CAMED), que ocorrerá nos dias 24 e 25 de março de 2023, publica o edital para **Apresentação Oral.**

1.2 Os trabalhos deverão ser submetidos entre **19/02/2023 e 10/03/2023**, através do envio de pôsteres e resumos simples ao seguinte endereço eletrônico: **camed.pucpcaldas@gmail.com**.

1.3 Os 5 (cinco) melhores resumos avaliados serão selecionados para uma **Apresentação Oral** durante o Congresso, baseada no pôster pregressamente analisado, que não poderá ser editado após o envio.

1.4 Os pôsteres serão publicados, posteriormente, no Instagram @danspucpcaldas.

1.5 Serão **obrigatórios** resumos, pôsteres e artigos inéditos na área da saúde, não publicados, anteriormente apresentados ou em processo de análise, elaborados por docentes, discentes ou quaisquer profissionais correlatos. O não cumprimento desse item incidirá em desclassificação.

1.6 Deverá ser enviado, concomitantemente aos documentos obrigatórios, o comprovante de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, se o estudo exigir.

1.7 **Todos** os autores devem estar inscritos no Congresso, com exceção do (a) autor (a) orientador (a), que pode realizar sua inscrição de forma voluntária.

## 2 SELEÇÃO DOS TRABALHOS

2.1 A seleção dos resumos, artigos e pôsteres será realizada pelo Comitê Editorial e Científico, formado por docentes aptos para avaliação.

2.2 5 (cinco) constitui o número máximo de autores do trabalho, incluindo o (a) autor (a) orientador (a).

2.3 O envio ao endreço eletrônico deverá ocorrer entre os dias **19 (dezenove) de fevereiro de 2023 às 12h e 10 (dez) de março de 2023 às 23h59.**

2.4 O congressista poderá submeter 1 (um) trabalho como autor principal, sem limite para coautoria.

2.5 Os trabalhos deverão ser enviados via email e apresentar no campo "assunto" a seguinte identificação: **"Submissão para o III CAMED"**.

2.6 Caso o (a) autor (a) principal não identifique o assunto no campo adequado, o email poderá não ser notificado adequadamente à Comissão e, se não avaliado devido a este viés, será desclassificado.

2.7 O autor principal deverá anexar **quatro trabalhos** via email: resumo simples **com autoria** ou artigo com autoria (ANEXO I), resumo simples ou artigo **sem identificação** dos autores, **pôster** (ANEXO II) e **documento de conflito de interesse** (ANEXO III). Os trabalhos sem identificação serão encaminhados a dois membros da Comitê para avaliação, de forma independente e individual, dos seguintes critérios: nível de evidência, tema inovador com aplicabilidade e adequação à normatização exigida.

2.8 Para o primeiro critério será atribuída uma nota entre 0 (zero) e 6 (seis) pontos, enquanto para os demais, uma nota entre 0 (zero) e 2 (dois) pontos, perfazendo um total máximo de 20 (vinte) pontos, somadas as notas dos dois avaliadores. A nota final será obtida pela média aritmética da somatória.

2.9 Caso haja diferença menor ou igual a 1 (um) ponto entre os dois avaliadores, ou empate, o **pôster** deverá ser avaliado por um terceiro avaliador segundo os critérios: normatização exigida e estética. Cada critério valerá 5 pontos e a nota final ser obtida pela média aritmética das três notas individuais.

2.9.1 Os trabalhos que obtiverem nota menor que 10 (cinco) ou não atenderem às exigências desse edital serão desclassificados. A comissão científica não divulgará a nota atribuída de nenhum trabalho.

2.10 A lista dos trabalhos aprovados para a **Apresentação Oral** será divulgada no Instragram @danspucpcaldas até 19 (dezenove) de março de 2023. 2.11 Até **2 alunos** poderão apresentar o pôster durante o Congresso.

## 3 NORMATIZAÇÃO DOS RESUMOS

3.1 O resumo não poderá conter gráficos, tabelas, figuras ou fotos.

3.2 O texto do resumo deverá ser elaborado e enviado em documento Word ou editor de texto equivalente, em formato do papel A4, com 3 cm de margem (esquerda, superior, inferior e direita), fonte Times New Roman, tamanho 10.

3.3 O tema deverá ser sobre: "**As grandes síndromes clínicas".**

3.4 Somente serão avaliados os trabalhos submetidos com a seguinte formatação:

- Título: Máximo de 12 palavras, Letras maiúsculas, Centralizado na primeira linha.
- Autores: Relacionar nome e sobrenome dos autores no parágrafo imediatamente abaixo ao título, de forma corrida (no máximo 5 autores), sendo o autor principal colocado em primeiro lugar, sem abreviaturas e sem titulação. Incluir a indicação de um asterisco nos autores responsáveis pela apresentação.
- Instituição: Nome da instituição de todos os autores, por extenso com a sigla em parênteses. Somente inicial da afiliação institucional em letra maiúscula e substantivos próprios. Ex.: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas / Poços de Caldas). Dar um espaço de parágrafo entre a instituição e o corpo do resumo.
- Corpo do Resumo: o resumo de conter uma apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho. Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho. Deve ser redigido em parágrafo único, digitados em espaço simples entre linhas, com extensão de 200 a 350 palavras. Deve-se utilizar o verbo na voz ativa ou terceira pessoa do singular.
- Palavras-chave: Ao término e logo abaixo do resumo, em parágrafo separado, o autor deve inserir as palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por um ponto.
- E-mail: Abaixo das palavras chaves, indicar o e-mail do autor correspondente – responsável pela submissão (nome e um endereço eletrônico (e-mail) para contato como um dos autores).

## 4 NORMATIZAÇÃO DOS PÔSTERES

4.1 Serão aceitos pôsteres de relatos de caso, relatos de experiência, revisão bibliográfica e pesquisa em andamento sobre o tema: **"As grandes síndrome clínicas".**

4.2 Os pôsteres deverão apresentar a seguinte formatação:

- A dimensão do painel será de no máximo 1,20 m de altura por 0,90 m de largura.
- O painel deve ser elaborado utilizando o modelo padrão fornecido pelo evento.
- Título: O título deverá ser o mesmo utilizado no resumo aprovado e em letras maiúsculas.
- Autores: Abaixo do título devem estar relacionados os nomes dos autores. O nome do autor que apresentará o trabalho deverá estar sublinhado ou destacado com asterisco.
- Instituição: Abaixo dos autores deve estar relacionado a instituição dos autores (Ex: Instituição, Departamento, Laboratório, cidade e estado).

- Corpo do painel: Deve ser elaborado com o mínimo possível de texto e o máximo possível de ilustrações (figuras, diagramas e tabelas). Sugere-se que as conclusões sejam em forma de itens.
- Recomenda-se: Preparo de uma versão reduzida do painel em apenas uma página para que, cópias desse painel possam ser distribuídas aos interessados no dia da apresentação.

## 5 REGULAÇÃO DOS TRABALHOS

5.1 Não será permitida qualquer alteração e substituição do trabalho após a submissão. 5.2 Para os trabalhos aprovados pelo Comite de Ética, os autores deverão observar os ditames das Resoluções CONEP 466/2012 e 510/2016 e da Carta Circular 166/2018 CONEP/SECNS/MS, sendo necessário se fazer referências ao número do parecer de aprovação no corpo do resumo.

5.3 A emissão do certificado ocorrerá conforme a ordem dos nomes fomecida no ato de submissão, não havendo a possibilidade de modificação.

5.4 Os autores assumem responsabilidades ético-moral, civil e penal sobre as informações presentes nos pôsteres.

5.5 É vetada a submissão de pôsteres que tenham como autor ou coautor um membro docente ou discente da Comissao Científica Organizadora.

5.6 A Banca de Seleção de Apresentação Oral não fará qualquer tipo de correção ou aprimoramento dos trabalhos e resultados.

5.7 Ao enviar o pôster para seleção, os autores e orientadores autorizam, automaticamente, a publicação e divulgação do trabalho pela Comissão Científica Organizadora, não cabendo qualquer pagamento ou beneficio financeiro por direitos autorais e de imagens nos canais de comunicação do III CAMED.

5.8 O autor principal não poderá realizar modificações no envio do trabalho. Portanto, apenas o primeiro email será aceito para submissão.

## 6 EMISSÃO DE CERTIFICADO DOS TRABALHOS

6.1 **Apenas os alunos que apresentarem o pôster (até 2 discentes)** receberão certificado como apresentadores do III CAMED.

6.2 **Todos os alunos inscritos, que comparecerem em até 75% das palestras,** receberão certificado de participação no evento.

6.3 Os certificados serão emitidos gratuitamente em até 90 dias úteis após o término do congresso, sem custos adicionais.

6.4 O III CAMED não se compromete em enviar certificado impresso aos autores.

6.5 Os certificados serão encaminhados ao autor principal através do e-mail cadastrado no campo específico na submissão.

6.6 O envio do certificado aos demais autores e orientador é de responsabilidade intransferível do autor principal.

6.7 Caso haja qualquer erro nas informações contidas no certificado, o autor principal poderá solicitar adequação em até 96 horas após o recebimento do e-mail.

6.8 O autor terá o prazo máximo de 30 dias para solicitar o certificado após a emissão do mesmo.

## 7 DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A Comissão Organizadora se reserva ao direito de alterar este edital no todo ou em parte, se necessário, por edital suplementar, desde que haja divulgação pública, sem prejuízo para os autores que já tiverem submetido.

7.2 Os casos omissos neste edital serão julgados e definidos pela Comissao Cientifica, pautando-se sempre nos principios da ética e isonomia, sendo as suas decisões soberanas.

7.3 Em caso de dúvidas, entrar em contato com o Diretório Acadêmico Nise da Silveira (camed.pucpcaldas@gmail.com) e descrever em assunto: **"Dúvida".** Os esclarecimentos serão realizados em até 48 horas pelos membros da organização científica.

Poços de Caldas, 19 de fevereiro de 2023.

_____

Débora Lilian Roveron

Diretora Científica do DANS e do III CAMED

_____

Luiz Fernando Moraes Pereira

Presidente do Diretório Acadêmico Nise da Silveira

RMMG
Revista Médica de Minas Gerais

# RESUMOS

Resumo

# "RASTREAMENTO E PREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NA GRAVIDEZ: REFLEXOS NA COMUNIDADE ASSISTIDA PELO PSF CAIO JUNQUEIRA".

Carolina Davi Chagas Correa[2]; Catarina de Mattos Domingues*[1]; Cristiane Campos Bittencourt Junqueira[3]; Larissa Reis Lellis[2]; Lavínia Dambrosio Carvalho Breves[2]; Luis Otavio Bastos[2].

1. Bacharel em Biotecnologia pela Universidade de Sorocaba/São Paulo e Graduanda em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas/Minas Gerais - Brasil.

2. Graduando(a) em Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas/Minas Gerais - Brasil.
3. Médica especialista em Pediatria pelo Hospital Municipal Doutor Mario Gatti; Campinas/São Paulo - Brasil.

*demattosdomingues@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um problema de saúde gestacional mundial (GRANT et al., 2020), com destaque para a incidência dominante da sífilis na população em idade fértil (FIGUEIREDO *et al.*, 2020). Nesse contexto, a ausência de cuidados pré-natais adequados e o desabastecimento de penicilinas – principal forma de tratar sífilis e evitar sífilis congênita (SC) – é preocupante (ARAÚJO *et al.*, 2020). A SC constitui o pior desfecho adverso previsível da gestação, já que aproximadamente 50% das sequelas físicas, sensoriais ou de desenvolvimento estão relacionadas à doença (FREIRE *et al.*, 2021). A persistência dos números de IST gestacional e de transmissão vertical, sobretudo da sífilis, evidenciam a ineficiência das políticas públicas adotadas. (FIGUEIREDO *et al.*, 2020). **OBJETIVO:** Busca-se analisar a prevalência de casos de IST na gravidez no "PSF Caio Junqueira", entender como funciona o itinerário terapêutico das gestantes diagnosticadas e identificar as problemáticas associadas a esse cenário. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal, com revisão de literatura integrativa para análise comparativa dos dados coletados. Foram olhidos dados referentes aos testes rápidos realizados nas consultas de abertura de pré-natal no PSF Caio Junqueira e rastreio do prosseguimento os casos positivos através da busca dos prontuários das pacientes de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Realizaram-se 297 aberturas de pré-natal e destas 9 tiveram resultado positivo para Sífilis (3%), sendo essa a única IST gestacional presente. Na análise do prosseguimento dos casos, foram encontrados apenas 5 dos 9 prontuários. Destes, 3 se referiam a cicatriz sorológica confirmada via VDRL. Nos outros 2, o tratamento iniciou uma semana após o diagnóstico e as pacientes foram referenciadas ao Hospital da Saúde da Mulher para acompanhamento. **CONCLUSÃO:** O predomínio de resultados positivos para sífilis na população assistida é compatível com o cenário nacional. Na UBS estudada, verificou-se a ausência de conhecimento por parte da comunidade sobre as IST e a não disponibilidade imediata da medicação, o que diminui a adesão ao tratamento. Ficou, também, evidente a falta do cruzamento de dados entre os diferentes níveis de atenção à saúde, dificultando a coleta de dados de referência e contrarreferência para prosseguimento eficaz dos casos e elaboração de políticas públicas. Apesar disso, o PSF Caio Junqueira tem provido assistência de qualidade, seguindo as normas contidas no protocolo vigente, e antes da finalização deste trabalho, conseguiu iniciar a aplicação da medicação na unidade, o que aumentou a adesão ao tratamento e o conhecimento dos profissionais sobre o andamento dos casos.

**Palavras-chave:** Sífilis gestacional; atenção primária; políticas públicas e IST.

**REFERÊNCIAS:**

ARAUJO, Rachel Sarmeiro; SOUZA, Ana Sara Semeão de; BRAGA, José Ueleres. A quem afetou o desabastecimento de penicilina para sífilis no Rio de Janeiro, **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, p. 109-121, 2020.

ARAÚJO, Willamis José; QUIRINO, Evelyn Maria Braga; PINHO, Clarissa Mourão; ANDRADE, Maria Sandra. Perception of nurses who perform rapid tests in Health Centers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 1, p. 631-636, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico - Sífilis**, Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais**, Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissiveis**, Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual técnico para o diagnóstico da sífilis**, Brasília, 2021.

BRASIL, Ministério da Sáude. **HIV e aids**. Biblioteca Virtual em Saúde: Ministério da Saúde, 2016.

BRITTO, Ana Karoliny Mendes *et al.* Prevalência de infecções sexualmente transmissíveisemmulheres assistidas na atenção básica de saúde. **Temas de Saúde**, João Pessoa, p.59-75, 2018.

DOMINGUES, Carmen Silvia Bruniera et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 1-6, 2021.

FIGUEIREDO, Daniela Cristina Moreira Marculino de et al. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 1-6, 2020.

FREIRE, Jacielma de Oliveira et al. Prevalence of HIV, Syphilis, Hepatitis B and C in pregnant women at a maternity hospital in Salvador. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 21, n. 3, p. 945-953, 2021.

FREITAS, Icaro da Silva et al. Aplicação de testes rápidos para identificação de infecções sexualmente transmissíveis em um município baiano: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, Itajubá, v. 10, n. 8, p. 1-20, 2021.

FREITAS, Francisca Lidiane Sampaio et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. esp. 1, e2020616, 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). **HIV: sintomas, transmissão e prevenção**. [S. l.]: Fundação Oswaldo Cruz, 2022.

GRANT, J.S. et al. **Sexually Transmitted Infections in Pregnancy**: A Narrative Review of the Global Research Gaps, Challenges, and Opportunities. Sexually Transmitted Diseases, [S. l.], v.47, n.12, p. 779-789, 2020.

LOPES, Taís Gardenia Santos Lemos, SCHINONI, Maria Isabel. Aspectos gerais da hepatite B. **Revista de Ciências Médicas e** Biológicas, Salvador, v.10, n.3, p.337-344, 2011.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Boletim epidemiológico – sífilis**, Belo Horizonte, 2021.

MIRANDA, Angélica Espinosa et al. Políticas públicas em infecções sexualmente transmissíveis no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 1-20, 2021.

ONU, Organização das nações unidas. UNAIDS: WORLD AIDS DAY 2022. In: **UNAIDS**. [S. l.]: ONU, 2022.

ROCHA, Ana Fátima Braga et al. Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 4, e20190318, 2021.

SANCA, Amiry Monteiro et al. Cotidiano de pessoas que vivem com VIH em Bissau, Guiné-Bissau: perspectivas, desafios e vulnerabilidades. **Escola Anna Nery (online)**, Rio de Janeiro, v. 27, 2022.

STRAUSS, Edna. Hepatite C. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.** São Paulo, v.34, n.1, p.69-82, 2001.

VIANA, D.R. et al. HEPATITE B e C: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. **Revista de Patologia do Tocantins**, Palmas, v.4, n.3, p.73-79, 2017.

Resumo

# O DIAGNÓSTICO TARDIO EM PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA ALTERA O DESFECHO FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA?

Leandro Vilela Lacerda Ferreira[1*]; Matheus Cardoso Ottoni[1]; Valdir Luiz Biazotto Filho[1]; João Gabriel Pacetti Capobianco[2]

1. Acadêmico; Pontifícia Universidade Católica de Minas de Gerais – campus Poços de Caldas; Poços de Caldas; Brasil.

2. Mestre em Ensino em Saúde; Pontifícia Universidade Católica de Minas de Gerais – campus Poços de Caldas; Poços de Caldas; Brasil.

*leandrovlf@hotmail.com

**Introdução:** A Esclerose Múltipla (EM), é uma doença inflamatória e desmielinizante do sistema nervoso central. Possui etiologia autoimune mediada por células T ativadas, com participação das células B e células do sistema imune inato (DANIEL et al., 2015). Ela decorre de alterações genéticas em conjunto com influência ambiental (LARISSA et al., 2021). Apesar dos avanços na área, o diagnóstico da EM ainda permanece controverso, mesmo com o uso dos critérios de Mc Donald, o que abre margem para erros e atrasos diagnósticos (DANIEL et al., 2015). **Objetivo:** Este trabalho tem como principal objetivo relacionar o atraso diagnóstico com o desfecho clínico do paciente portador de EM. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa. A pesquisa foi feita em julho de 2022, sendo que os critérios de inclusão para escolha dos artigos foram: artigos referentes ao diagnóstico tardio da Esclerose Múltipla e a correlação com a qualidade de vida dos portadores, publicados nos últimos 5 anos e sem restrição a idiomas. As bases de dados utilizadas para a pesquisa foram: BVS, PubMed e Scielo. Os critérios de exclusão foram: artigos que discorreram a respeito de intervenções específicas, artigos que tratassem somente a respeito de métodos diagnósticos, artigos avaliadores de escala e artigos que se restringissem a diagnósticos diferenciais da doença. **Resultados:** As estratégias de busca envolveram diversos descritores, combinados de maneiras diferentes e resultando num total de 357 artigos. Após agrupado o resultado das plataformas utilizadas para pesquisa, aplicou-se o filtro para busca de publicações repetidas, sendo que 108 duplicações foram excluídas do trabalho, restando um total de 249 artigos. Para construção da amostra final de artigos foi utilizada a estratégia PRISMA (MATTHEW et al., 2021). A segunda etapa foi a leitura de resumos dos artigos selecionados por título. Após execução desse processo, restaram 34 artigos. A última seleção foi a leitura do texto na íntegra, sendo que esta etapa reduziu a amostra final para um total de 14 artigos pertinentes à pergunta norteadora do atual trabalho. **Conclusão:** O diagnóstico tardio da EM tende a corroborar para uma evolução mais complicada da doença quando comparado a situações de diagnóstico precoce, interferindo desta forma no desfecho funcional e na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, devido à escassez de estudos do tema, tais prejuízos permanecem em aberto e não completamente conhecidos.

**Palavras-chave:** Esclerose múltipla. Diagnóstico tardio. Desfecho funcional. Qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS:**

FILES, D.K.; JAUSURAWONG, T.; KATRAJIAN. R.; DANOFF. R. Multiple sclerosis. **Prim Care**, Philadelphia, v. 42, n. 2, p. 159-175, 2015. DOI:10.1016/j.pop.2015.01.007. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0095454315000184?via%3Dihub. Acesso em: 28 mar. 2023.

HAUER, L.; PERNECZKY, J.; SELLNER, J. A global view of comorbidity in multiple sclerosis: a systematic review with a focus on regional differences, methodology, and clinical implications. **J Neurol**, v. 268, n. 11, p. 4066-4077, 2021. DOI:10.1007/s00415-020-10107-y. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00415-020-10107-y. Acesso em: 28 mar. 2023.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M. et alThe PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Rev Esp Cardiol (Engl Ed)**, v. 74, n. 9, p. 790-799, 2021. DOI:10.1016/j.rec.2021.07.010. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34446261/. Acesso em: 28 mar. 2023.

KUSPINAR, A.; RODRIGUEZ, A.M.; MAYO, N.E. The effects of clinical interventions on health-related quality of life in multiple sclerosis: a meta-analysis. **Mult Scler**, v. 18, n. 12, p. 1686-1704, 2012. DOI:10.1177/1352458512445201. Disponível em https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1352458512445201. Acesso em: 28 mar. 2023.

KAVALIUNAS, A.; MANOUCHEHRINIA, A.; STAWIARZ, L.; RAMANUJAM, R.; AGHOLME, J.; HENDSTRÖM, A.K. et al. Importance of early treatment initiation in the clinical course of multiple sclerosis**. Mult. Scler**, v. 23, n. 9, p. 1233-1240, 2017. DOI: 10.1177/1352458516675039. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1352458516675039. Acesso em: 28 mar. 2023.

MORALES, R. R.; MORALES, N. M. O.; ROCHA, F.C. et al. Health-related quality of life in multiple sclerosis, **Arq Neuropsiquiatr**, v. 65, n. 2B, p. 454-460, 2007. DOI:10.1590/s0004-282x2007000300018. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17665015. Acesso em: 28 mar. 2023.

SOUZA, M.T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein**, Sao Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. DOI:10.1590/S1679-45082010RW1134. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en. Acesso em: 28 mar. 2023.

BROWN, D. A Review of the PubMed PICO Tool: Using Evidence-Based Practice in Health Education. **Health Promot Pract**, v. 21, n. 4, p. 496-498, 2020. DOI:10.1177/1524839919893361. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31874567/. Acesso em: 28 mar. 2023.

JAIR SHULZE, Clênio; GEBRAN NETO, João Pedro. Direito à saúde análise à luz da judicialização. In: Direito à saúde análise à luz da judicialização. 17. ed. **Revista Direito Sanitário**, 16 maio 2016. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/download/122313/119049/228982#:~:text=A%20obra%20%E2%80%9CDireito%20%C3%A0%20sa%C3%BAde,um%20estudo%20doutrin%C3%A1rio%20e%20jurisprudencial. Acesso em: 28 mar. 2023.

BARIN, L.; KAMM, C. P.; SALMEN, A. et al. How do patients enter the healthcare system after the first onset of multiple sclerosis symptoms? The influence of setting and physician specialty on speed of diagnosis. **Mult Scler**, v. 26, n. 4, p. 489-500, 2020. DOI:10.1177/1352458518823955. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31456464. Acesso em: 28 mar. 2023.

BROWNLEE, W. J.; SOLOMON, A. J. Misdiagnosis of multiple sclerosis: Time for action. **Mult Scler**, v. 27, n. 6, p. 805-806, 2021. DOI:10.1177/13524585211005367. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33949226. Acesso em: 28 mar. 2023.

CÁRDENAS-ROBLEDO, S.; LOPEZ-REYES, L.; ARENAS-VARGAS, L. E. et al. Delayed diagnosis of multiple sclerosis in a low prevalence country. **Neurol Res**, v. 43, n. 7, p. 521-527, 2021. DOI:10.1080/01616412.2020.1866374. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33357115. Acesso em 28 mar. 2023.

GHIASIAN, M.; FARYADRAS, M.; MANSOUR, M. et al. Assessment of delayed diagnosis and treatment in multiple sclerosis patients during 1990-2016. **Acta Neurol Belg**, v. 121, n. 1, p. 199-204, 2021. DOI:10.1007/s13760-020-01528-7. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33180313. Acesso em: 28 mar. 2023.

AIRES, A.; BARROS, A.; MACHADO, C. et al. Diagnostic Delay of Multiple Sclerosis in a Portuguese Population. **Acta Med Port**, v. 32, n. 4, p. 289-294, 2019. DOI:10.20344/amp.11187. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31067423. Acesso em: 29 mar. 2023.

IVANIUK, A.; MARUSICH, T.; SOLODOVNIKOVA, Y. et al. Is Initial Misdiagnosis Associated with Reaching Disability Milestones in Patients with Multiple Sclerosis?. **Medicina (Kaunas)**, v. 56, n 4, p. 170, 2020. DOI:10.3390/medicina56040170. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32290045. Acesso em: 28 mar. 2023.

THOMPSON, A. J.; BARANZINI, S. E.; GEURTS, J. et al. Multiple sclerosis. **Lancet**, v. 391, n. 10130, p. 1622-1636, 2018. DOI:10.1016/S0140-6736(18)30481-1. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29576504. Acesso em: 28 mar. 2023.

THORMANN, A.; SØRENSEN, P. S.; KOCH-HENRIKSEN, N. et al. Comorbidity in multiple sclerosis is associated with diagnostic delays and increased mortality. **Neurology**, v. 89, n. 16, p. 1668-1675, 2017. DOI:10.1212/WNL.0000000000004508. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28931645. Acesso em: 28 mar. 2023.

TOBIN, W. O. Early Diagnosis and Treatment Are Associated With Improved Outcomes in Patients With Multiple Sclerosis. **Neurology**, v. 97, n. 17, p. 799-800, 2021. DOI:10.1212/WNL.0000000000012738. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34521689. Acesso em: 28 mar. 2023.

SOLOMON, A. J.; NAISMITH, R. T.; CROSS, A. H. Misdiagnosis of multiple sclerosis: Impact of the 2017 McDonald criteria on clinical practice. **Neurology**, v. 92, n. 1, p. 26-33, 2019. DOI:10.1212/WNL.0000000000006583. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30381369. Acesso em: 28 mar. 2023.

DISANTO, G.; ZECCA, C.; MACLACHLAN, S. et al. Prodromal symptoms of multiple sclerosis in primary care. **Ann Neurol**, v. 83, n. 6, p. 1162-1173, 2018. DOI:10.1002/ana.25247. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29740872. Acesso em: 28 mar. 2023.

GARCIA-MARTIN, E.; ORTIZ, M.; BOQUETE, L. et al. Early diagnosis of multiple sclerosis by OCT analysis using Cohen's d method and a neural network as classifier. **Comput Biol Med**, v. 129:104165, 2021. DOI:10.1016/j.compbiomed.2020.104165. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33302162. Acesso em: 28 mar. 2023.

CHALAH, M. A.; AYACHE, S. S. Psychiatric event in multiple sclerosis: could it be the tip of the iceberg?. **Braz J Psychiatry**, v. 39, n. 4, p. 265-268, 2017. DOI:10.1590/1516-4446-2016-2105. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28355344. Acesso em: 28 mar. 2023.

CHALUS, A.; TAVEIRA, M.; DEIVA, K. Pediatric onset multiple sclerosis: Future challenge for early diagnosis and treatment. **Presse Med**, v. 50:104069, n. 2, 2021. DOI:10.1016/j.lpm.2021.104069. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0755498221000087. Acesso em: 28 mar. 2023.

# Normas de Publicação

**1.** A Revista Médica de Minas Gerais (RMMG) destina se à publicação de artigos originais, revisões, atualizações terapêuticas, relatos de casos, notas técnicas, comentários, pontos de vista e imagens inéditas das especialidades médicas e demais ciências da saúde.

**2.** A revista tem periodicidade continuada, a partir de 2016, com a seguinte estrutura: Editorial, Artigos Originais, Artigos de Revisão, Atualização Terapêutica, Educação Médica, História da Medicina, Relatos de Caso, Comentários ou Pontos de vista, Imagens, Cartas aos Editores, Comunicados das Instituições Mantenedoras e as Normas de Publicação.

**2.1** Para efeito de categorização dos artigos, considera-se:
**a) Artigo Original:** trabalhos que desenvolvam crítica e criação sobre a ciência, tecnologia e arte da medicina, biologia e matérias afins que contribuam para a evolução do conhecimento humano sobre o homem e a natureza.
**b) Artigos de Revisão:** trabalhos que apresentam síntese atualizada do conhecimento disponível sobre medicina, biologia e matérias afins, buscando esclarecer, organizar, normatizar, simplificar abordagem dos vários problemas que afetam o conhecimento humano sobre o homem e a natureza.
**c) Atualização Terapêutica:** trabalhos que apresentam síntese atualizada do conhecimento disponível sobre a terapêutica em medicina, biologia e matérias afins, buscando esclarecer, organizar, normatizar, simplificar a abordagem sobre os vários processos utilizados na recuperação do ser humano de situações que alteram suas relações saúde doença.
**d) Relato de Caso:** trabalhos que apresentam a experiência médica, biológica ou de matérias afins em função da discussão do raciocínio, lógica, ética, abordagem, tática, estratégia, modo, alerta de problemas usuais ou não, que ressaltam sua importância na atuação prática e mostrem caminhos, conduta e comportamento para sua solução.
**e) Educação Médica:** trabalhos que apresentam avaliação, análise, estudo, relato, inferência sobre a experiência didático-pedagógica e filosófica, sobre os processos de educação em medicina, biologia e matérias afins.
**f) História da Medicina:** trabalhos que revelam o estudo crítico, filosófico, jornalístico, descritivo, comparativo ou não sobre o desenvolvimento, ao longo do tempo, dos fatos que contribuíram para a história humana relacionada à medicina, biologia e matérias afins;
**g) Comentários ou Pontos de Vista:** Apresentação de comentários, opiniões ou ponto de vista sobre assuntos de relevância em todos os campos da medicina, biologia e ciências da saúde em geral, a convite ou demanda espontânea;
**h) Imagem:** Flagrantes registrados de momentos, fenômenos, situações que descrevem alterações biológicas ou médicas de importância para a atualização, reciclagem de conhecimentos, revelados por sua aparência com a descrição e discussão sucinta do registro e indicação de referencias para estudo do assunto;
**i) Cartas aos Editores:** correspondências de leitores comentando, discutindo ou criticando artigos publicados na revista. Sempre que possível, uma resposta dos autores ou editores será publicada junto com a carta;

**3.** Os trabalhos recebidos serão analisados pelo Corpo Editorial da RMMG (Editor Geral, Editores Associados, Conselho Editorial, Revisores e Consultores Ad Hoc). Um trabalho submetido é primeiramente protocolado e analisado quanto a sua apresentação e normas, estando estas em conformidade, o trabalho é repassado aos Editores Associados que indicarão dois revisores da especialidade correspondente. Os revisores são sempre de instituições diferentes da instituição de origem do artigo e são cegos quanto à identidade dos autores e local de origem do trabalho. Após receber ambos os pareceres, os Editores Associados os avalia e decide pela aceitação do artigo, pela recusa ou pela devolução aos autores com as sugestões de modificações. Um manuscrito pode retornar várias vezes aos autores para esclarecimentos mas cada versão é sempre analisada pelos revisores, Editores Associados e/ou o Editor Geral, que detém o poder da decisão final, podendo a qualquer momento ter sua aceitação ou recusa determinada.

**4.** Para os trabalhos resultados de pesquisas envolvendo seres humanos, deverá ser encaminhada uma cópia do parecer de aprovação emitido pelo Comitê de Ética reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), segundo as normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS 466/2012 , e para os manuscritos que envolveram apoio financeiro, este deve estar explicito claramente no texto e declarados na carta de submissão a ausência de qualquer interesse pessoal, comercial, acadêmico, político ou financeiro na publicação do mesmo.

**5.** Os trabalhos devem ser submetidos no sistema de submissão online, no site da RMMG <www.rmg.org>, inserindo o original e suas respectivas ilustrações, anexos e apêndices; Parecer do Comitê de Ética, quando houver; e carta de submissão do manuscrito, dirigida ao Editor Geral, indicando a sua originalidade, a não submissão a outras revistas, as responsabilidades de autoria, a transferência dos direitos autorais para a revista em caso de aceitação e declaração de que não foi omitido qualquer ligação ou acordo de financiamento entre o(s) autor(es) e companhias que possam ter interesse na publicação do artigo.

**6.** Os trabalhos devem ser digitalizados utilizando-se a seguinte configuração: margens esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm; tamanho de papel formato A4 (21 cm X 29,7 cm); espaço entrelinhas de 1,5 cm, fonte Times New Roman, tamanho 12.
7.Para efeito de normalização adota-se o "Requerimentos do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas" (International Committee of Medical Journal Editors)- Estilo Vancouver - disponível em: <http://www.icmje.org/>

**8.** As referências citadas no texto são numeradas consecutivamente, na ordem em que são mencionadas pela primeira vez, mediante número arábico, sobrescrito, sem parênteses, após a pontuação, quando for o caso, correspondendo às referências listadas no final do artigo. As referencias consequentemente são em ordem numérica e devem ser apresentadas

**9.** Os manuscritos devem ter a seguinte estrutura e ordem:
**a.** Primeira Página: Nome(s) completo do(s) autor(es) acompanhado(s) de sua(s) profissão, maior título, categoria(s) funcional(is) e respectivas(s) afiliação(ções); indicação da instituição onde o trabalho foi realizado; endereço para correspondência; indicação da categoria do artigo (ver item 2.1);
**b.** Segunda Página: Título em português e inglês; Resumo e Abstract (em formato semi-estruturado para os artigos originais)* do trabalho em português, sem exceder o limite de 250 palavras; Palavras-chave e Keywords, de acordo com Descritores em Ciências da Saúde-(DECS) da BIREME (http://bvsalud.org/);
**c.** Terceira Página: TEXTO> Introdução Material, Casuística e Método ou Descrição do Caso, Resultados, Discussão e/ou Comentários (quando couber) e Conclusões;
**d.** Agradecimentos (Opcional);
**e.** Referências como especificado no item 7 dessa norma;
**i.** *Normas: O resumo no formato semi-estruturado deverá ser adotado para os artigos da categoria "artigos originais", compreendendo, obrigatoriamente, as seguintes partes, cada uma das quais indicadas pelo subtítulo respectivo: Introdução; Objetivos; Métodos; Resultados; Conclusões.

**10.** As ilustrações são denominadas: TABELA (tabelas e quadros) e FIGURA (fotografias, gráficos e outras ilustrações). Dentro de cada categoria deverão ser numeradas sequencialmente durante o texto. Exemplo: (Tabela 1, Figura 1). Cada ilustração deve ter um título e a fonte de onde foi extraída. Cabeçalhos e legendas devem ser suficientemente claros e compreensíveis sem necessidade de consulta ao texto. As referências às ilustrações no texto deverão ser mencionadas entre parênteses, indicando a categoria e o número da tabela ou figura. Ex: (Tabela 1, Figura 1). As fotografias deverão ser enviadas conforme as instruções do sistema e não devem ser incorporadas no editor de texto; podem ser em cores e deverão estar no formato JPG, em alta resolução (300 dpi) e medir, no mínimo, 10cm de largura (para uma coluna) e 20cm de largura (para duas colunas). Devem ser nomeadas, possuir legendas e indicação de sua localização no texto.

**11.** As medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser expressas em unidades do sistema métrico decimal (metro, quilo, litro) ou seus múltiplos e submúltiplos. As temperaturas em graus Celsius. Os valores de pressão arterial em milímetros de mercúrio. Abreviaturas e símbolos devem obedecer padrões internacionais. Ao empregar pela primeira vez uma abreviatura, esta deve ser precedida do termo ou expressão completos, salvo se se tratar de uma unidade de medida comum.

**12.** Lista de Checagem: Recomenda-se que os autores utilizem a lista de checagem a seguir:
**a.** Página de Rosto com todas as informações solicitadas;
**b.** Resumo em Português com Palavras-Chave;
**c.** Resumo em Inglês – Abstract e Keywords
**d.** Texto (com citações numeradas por ordem de aparecimento indicadas por algarismos arábicos);
**e.** Referências no estilo Vancouver, numeradas em Ordem de aparecimento das citações no texto;
**f.** Tabelas Numeradas por Ordem de aparecimento
**g.** Figuras numeradas por ordem de aparecimento;
**h.** Legendas e fontes das Tabelas e figuras.

A RMMG É RESULTADO DA PARCERIA ENTRE AS SEGUINTES INSTITUIÇÕES:

PATROCINADORES